

Na terceira página:
* TERIA SIDO SUBSTITUÍDO O SECRETÁRIO DA SEGURANÇA.
* COLIGAÇÃO POLITICA EM ESCALA AMPLA JÁ ASSENTADA PARA A SUCESSÃO NACIONAL.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsável: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV

SÃO PAULO — Quarta-feira, 22 de Junho de 1949

NÚMERO 970

Na última página:
* Iniciada pela Prefeitura um grande programa de construções.
* Deixou-se ludibriar a Comissão de Pregos, consentindo no aumento da farinha.

RETIRA MOSCOU OS SEUS VETOS À ADMISSÃO DE NOVOS PAÍSES NA ONU

TRUMAN ACUSOU A RUSSIA DE IMPEDIR O PLENO ÊXITO DA CONFERÊNCIA DE PARIS

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA UNIDADE DA ALEMANHA

Novas consultas entre as quatro potências
WASHINGTON, 21 (AFP) — O presidente Truman declarou que pouco progresso foi realizado em Paris, sobre o problema da unidade da Alemanha.

Truman sublinhou todavia os progressos realizados a respeito do tratado de paz com a Austrália, formulando o desejo de que o mesmo seja assinado este ano.

WASHINGTON, 21 (UP) — O presidente Truman acusou a União Soviética de impedir "o verdadeiro progresso" nas negociações sobre o acordo da Alemanha, durante a recente conferência dos chanceleres em Paris.

Truman revelou que o resultado da mencionada reunião demonstrava que a política exterior dos Estados Unidos era a mais adequada para estes momentos.

LONDRES, 21 (UP) — Falando à imprensa, o chanceler britânico Ernest Bevin declarou que os acordos a que chegaram em Paris os ministros do Exterior dos Quatro Grandes constituem uma base de onde se poderá partir para se obter um "verdadeiro entendimento" e a paz mundial.

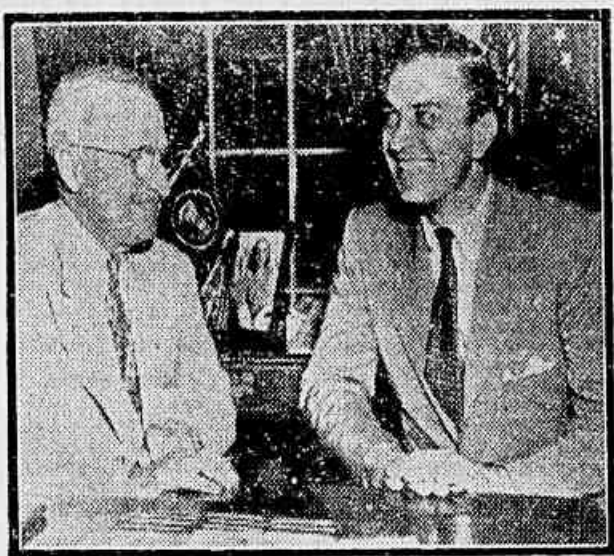
Simultaneamente, o chanceler Bevin afirmou que cabe agora à União Soviética a responsabilidade para a solução satisfatória de todos os problemas mundiais, inclusive a consolidação da paz.

WASHINGTON, 21 (AFP) — Ao chegar hoje de Paris, o sr. Dean Acheson foi recebido pessoalmente pelo presidente Truman, que o felicitou pelos resultados da tarefa cumprida em Paris. O sr. Acheson respondeu: "Penso que não realizamos grandes coisas, mas que obtivemos resultados que não são negligenciáveis".

O sr. Acheson deixou o aeroporto no automóvel do presidente Truman, a quem deu conta, em entrevista imediata na Casa Branca, dos trabalhos da conferência dos chanceleres.

WASHINGTON, 21 (AFP) — "Devemos admitir francamente que, magroado o programa submetido pelas potências ocidentais, como base para a unificação da Alemanha, poucos progressos foram realizados a este respeito na Conferência de Paris", disse o presidente Truman, na primeira reação oficial do governo norte-americano sobre o concluído quadripartido.

Truman fez essa declaração após conferenciar com o sr. Dean Acheson que lhe fez uma exposição pessoal sobre os resultados da reunião em Paris. Falando em seguida dos acordos a que conferência chegou, Truman proclamou que, de outra par-



NOVO DEPUTADO — O deputado Franklin R. Roosevelt Junior, visita o presidente Truman na Casa Branca depois de prestado juramento perante a Câmara dos Representantes, na qual é membro democrata. O jovem Roosevelt substituiu o falecido Sol Bloom. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Confusa a situação na República Dominicana

ANUNCIAM OS REBELDES QUE ESTÃO AVANÇANDO EM DIREÇÃO À CAPITAL

HAVANA, 21 (AFP) — Os revolucionários dominicanos anunciaram pelo rádio que estão avançando sobre a capital do país.

HAVANA, 21 (AFP) — Continua a confusão a respeito da verdadeira situação na República de S. Domingos.

A emissora oficial de Ciudad Trujillo anuncia que o governo enviou a tentativa de revolta e que o presidente Trujillo recebe de todo o país mensagens de congratulações. No entanto, surgiu uma emissora, sob o prefixo "A voz da Revolução", que tem propagando nas últimas horas que a revolução prossegue, vitoriosamente.

HAVANA, 21 (AFP) — A emissora "A voz da Revolu-

Concorda com o ingresso de doze nações

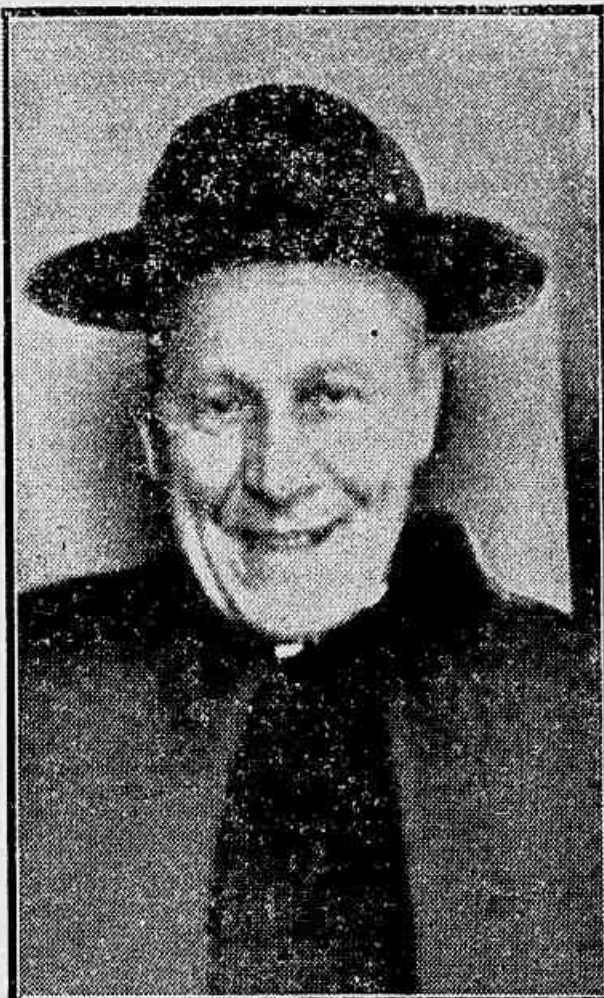
EXAME DE TODAS AS CANDIDATURAS EM CONJUNTO

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — A União Soviética retirou todos os seus vetos à admissão de novos Estados na ONU.

LAKE SUCCESS, 21 (UP) — A Rússia concordou em permitir que as sete nações indicadas pelas potências ocidentais ingressem na ONU, se estas últimas potências não se opuserem à admissão na ONU das cinco nações patrocinadas pelos russos.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — O Conselho de Segurança, após receber o projeto de resolução da URSS, recomendando a admissão na ONU dos 12 países cujas candidaturas haviam sido anteriormente rejeitadas, deu início ao debate sobre a questão, tendo usado da palavra a maioria das delegações cujas intervenções, no entanto, poucos elementos novos trouxeram ao assunto, não deixando entrever qualquer mudança na atitude de seus respectivos governos.

Apoiando-se no princípio de universalidade enunciado na resolução da Assembleia Geral referente às candidaturas agora reconsideradas, o delegado da URSS, sr. Tsurupkin, declarou ao Conselho que seu país está disposto a afastar as objeções que poderiam eventualmente formular à admissão de alguns países cujas candidaturas...



O ARCEBISPO DE PRAGA — Esta é a mais recente fotografia do arcebispo Josef Beran, da Checoslováquia, que vem de ser posto sob custódia policial, vítima da campanha do governo de Praga contra a Igreja Católica. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

FOI OCUPADA PELO GOVERNO A SEDE DO ARCEBISPADO DE PRAGA

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS ACUSA OS DIGNATÁRIOS DA IGREJA DE AGIR CONTRA A REPÚBLICA — ENFORCADO O GENERAL PIKA

PRAGA, 21 (AFP) — Todos os escritórios do arcebispo de Praga foram ocupados por funcionários do Ministério da Instrução Pública.

Os delegados do governo atendem aos negócios correntes e despacham em nome do arcebispo, utilizando os próprios selos episcopais.

Entretanto, segundo certos elementos católicos que conseguiram manter contato com o arcebispo monsenhor Beran, este passa seu tempo em meditações, que só interrompe para alimentar-se furtivamente, de período a período.

PRAGA, 21 (AFP) — Após uma reunião do governo, que tratou da questão, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Zapotocky, tornou a abrir a luta contra a igreja, acusando certos dignatários eclesiais de tentarem utilizar as instituições religiosas, igrejas e conventos para entrar em entendimento com os inimigos externos da República e trabalhar contra a República.

Segundo Zapotocky, o arcebispo de Praga, monsenhor Beran, encontra-se a frente desses eclesiais. O chefe do governo, que falava pelo rádio, "para esclarecer a nação", disse ainda que o movimento hostil desses perigosos religiosos visa perturbar a paz nacional, a edificação da democracia popular e o reerguimento econômico. Denunciou que os mesmos prelados procuram, através de notícias falsas, afastar os fiéis do Estado.

PRAGA, 21 (AFP) — O general Pika, que foi enforcado na manhã de hoje, executado durante a guerra as funções de chefe da missão militar da Checoslováquia na Rússia, General de Divisão, Heliodoro Pika foi notadamente acusado, no curso do

Aviões nacionalistas atacaram navio mercante britânico

VIGOROSO PROTESTO DE LONDRES

LONDRES, 21 (AFP) — Um navio mercante britânico, o "Anchises", foi bombardeado pela aviação nacionalista no porto de Shanghai, havendo vítimas a bordo.

Certos observadores acreditam que o fato poderá ter uma repercussão internacional, conduzindo ao reconhecimento do governo comunista chinês pela Inglaterra.

Nos meios bem informados, asseguram-se que essa questão o governo inglês agirá em permanente entendimento e consultas com o de Washington.

LONDRES, 21 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o Ministério do Exterior da Inglaterra protestou junto às autoridades nacionalistas em Cantão contra o bombardeio de um navio britânico na manhã de hoje, no porto de Shanghai.

LONDRES, 21 (AFP) — Confirmando o protesto britânico junto ao governo nacionalista de Cantão contra o bombardeio do "Anchises", os jornais londrinos dão ao caso uma publicidade comparável ao incidente do "Amethyst" quando esse navio inglês, foi canhoneado

foi condenado à morte, pensou-se que o general Pika também viria beneficiar-se do recurso de graça, hoje negado.

Pode-se concluir, assim, que a execução da sentença que o atingiu na manhã de hoje é um dos índices do encaminhamento da atual política de repressão governamental, visando suprimir drasticamente todos os movimentos subversivos de se opor ou criar embaraços ao regime chinês.

PRAGA, 21 (AFP) — "Nossa constituição garante a liberdade religiosa a todos os cidadãos, tanto aos católicos como aos demais", proclamou o sr. Zapotocky, primeiro ministro da Checoslováquia, na oração que difundiu hoje pelo rádio para "consolidação da nação", expondo a posição do governo no conflito com o Arcebispo.

Dizendo que lia uma declaração redigida no Conselho de Ministros, hoje realizado, o sr. Zapotocky prosseguiu:

"Esta liberdade não foi e não é limitada. Os oficiais religiosos celebram-se livremente e ninguém é impedido de assistir-lhes. Nenhuma barreira é oposta à educação religiosa, tanto nas escolas como no seio das famílias. Mas, igualmente, a Constituição prevê que nenhuma crença religiosa pode servir de pretexto para abusar da religião para fins não confessionais".

Após expressar a satisfação do governo, por ver

Os estudantes dominicanos da Universidade de Bogotá organizaram uma reunião na qual foi adotada uma moção condenando o "regime ditatorial de S. Domingos" e convidando a juventude colombiana e de outros países da América Latina a contribuir com de maneira mais eficaz possível para a libertação da ilha martinicense.

HAVANA, 21 (AFP) — O sr. Juan B. Besh, líder do Partido Revolucionário Dominicano, que se exilou, declarou hoje que a revolta ocorrida em S. Domingos "não é uma invasão, mas uma explosão contra Trujillo".

Juan Besh precisou em seguida que a ação revolucionária vinha sendo preparada há um ano por ele, em colaboração com numerosos chefes militares dominicanos, os quais haviam prometido sustentar o movimento e agora

Confirmada a pena de morte ao assassino de Gandhi

NOVA DELHI, 21 (AFP) — A Alta Corte de Justiça do Punjab Oriental confirmou o julgamento da Corte Especial, condenando à morte o assassino de Gandhi, Nathuram Vinayak Godse. Também foi confirmada a pena de morte do cúmplice principal no atentado contra Gandhi, o sr. Varan, tendo a referência Corte rejeitado as apelações de ambos.

De outra parte, a Corte de Punjab absolheu o sr. Parkash e Shankar Kistay, também implicados no atentado e perdoados mais tarde pelo rei. Finalmente, a Corte recomendou ao governo reduzir a pena de trabalhos forçados, perpétuos a que foi condenado Gopal Vinayak Godse, irmão do principal assassino de Gandhi.

O jornal "Daily Glass", desta capital, criticou severamente o chanceler soviético Andrei Vishinski por haver se negado a discutir com o embaixador iugoslavo na França as reclamações iugoslavas sobre a Austrália. Disse o mesmo jornal:

"Estamos surpreendidos e insultados por essa atitude tomada pela Rússia".

PARIS, 21 (AFP) — "Estamos muito satisfeitos com o primeiro ponto do acordo a que chegaram as conferências dos chanceleres sobre as fronteiras da Austrália", declarou a "France Presse", o



EM PARIS — A sombrinha que essa jovem traz sobre a cabeça constitui a maior parte desta roupa de banho de três peças. Uma pedacinhos de tecido de algodão aqui e ali são bastantes para uma roupa de banho, mas sem aquela sombrinha a jovem diz sentir-se despidida. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Agitações operárias na França
PARIS, 21 (AFP) — Novas agitações operárias irromperam na França. O pessoal da Sociedade Nacional de Construção Aeronáutica ocupou as usinas de Bollogne e Billancourt, para protestar contra o fechamento de certas usinas e a dispensa de operários, o que está sendo previsto para amanhã.

E' provável que se trate de uma ação generalizada dos operários.



ZE MUNDINHO — Você, caro gôgê, está muito "passado" para essa garota...

ULTIMAS NOTÍCIAS

KENNI CRITICA A POLITICA DOS OCIDENTAIS
ROMA, 21 (AFP) — "Toda a política seguida pelas nações ocidentais apresenta apenas um único resultado: o de acentuar a fricção internacional. Esta política é errada e poderá conduzir o mundo a uma nova guerra", declarou o sr. Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Majoritário Italiano, numa entrevista coletiva à imprensa.

CINCO MORTOS NO AFUNDAMENTO DO "PRINCESA ASTID"
DUNQUERQUE, 21 (AFP) — Segundo as últimas informações, o número de pessoas vítimas no naufrágio do navio "Princesa Astid" eleva-se a 5 mortos e a 3 feridos, dois dos quais se encontram em estado grave, motivo por que foram hospitalizados.

Folhas soltas do anedotário político internacional

UM NOME E TANTO

WASHINGTON (ONA) — O senador Bourke Hickenlooper, do Estado de Iowa, que tão ardorosamente se mostra no combate ao presidente da Comissão de Energia Atômica, David Lilienthal, é um homem que transformou seu imponente nome numa bandeira de combate. Quando disputou a eleição para governador e, depois, para o Senado, seu "slogan" foi: "Não pode deixar de ser bom com um nome como Hickenlooper".

Durante a campanha de Hickenlooper para o Senado, uma pelha melo surda apareceu na seta do Partido Republicano e perguntou o nome do candidato. Diversas pessoas trataram de esclarecê-lo, gritando o nome do candidato em seu ouvido.

Mas a pelhinha retirou-se desolada, dizendo: "Não há jeito! Só consegui entender Hickenlooper".

COBRAS E LAGARTOS

SARAWAK, Borneo (ONA) — O inglês que ocupa o cargo de Controlador de Artigos Essenciais tem suas contrariedades, talvez causadas por todo funcionário público, por mais altruísta que sejam suas pretensões.

Há dias, aquele funcionário descobriu que o dono de um armazém local tinha empregado um casal de pitões — cobras não venenosas mas nem por isso muito amáveis — para liquidar os ratos que proliferavam entre o arroz armazenado. Imediatamente surgiu um projeto grandioso. Os donos do armazém de arroz pediram ao controlador que lhes fornecesse pitões para serem empregados contra os ratos.

O Controlador de Artigos Essenciais declarou que as pitões são caras e indiferentes aos benefícios da civilização, mas que iria fazer a experiência para salvar o arroz. Com grande despesa para o governo de Sua Majestade, reuniu grande número de cobras, colocou-as no serviço público e distribuiu-as pelos armazéns. Poucos dias depois, foi-lhe comunicado que todas as cobras, tinham desaparecido. Immediatamente foi aberto um inquérito que revelou que os empregados dos armazéns gostavam tanto de

Lamar Middleton

Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS

comer pitões como as mesmas gostavam de comer ratos.

UM VETERANO PREMATURO

NOVA YORK (ONA) — Um ex-soldado recebeu há dias do escritório da Administração de Veteranos de Nova York um comunicado acusando o recebimento de sua pensão de ajuda. Esse ministro documento, assinado pelo chefe da administração, Robert J. Craig, anuncia que estão sendo devidamente estudadas as pretensões do veterano de servir na terceira guerra mundial, em 1950.

GARANTINDO OS DIREITOS DO FUNCIONÁRIO

VIENA (ONA) — Uma lei aprovada no princípio deste ano está preocupando muito aos funcionários públicos. Determina a mesma que todos os funcionários fiquem juridicamente responsáveis pelos seus atos, podendo ser acionados ou processados pela prática dos mesmos.

Essa preocupação, porém, vai ser afastada. Os funcionários resolveram criar uma sociedade cooperativa para a qual cada membro concorre mensalmente com uma quantia baseada em seu salário e seus antecedentes. A sociedade se encarregará de pagar as indenizações. Presume-se que os funcionários poderão, de agora em diante, prender um processo durante seis meses ou injuriar a progenitora das parças sem receio de prejuízo monetário.

CHURCHILL E A SANTÍSSIMA TRINDADE
LONDRES (ONA) — Winston Churchill é grande admirador dos franceses e dedicou muito tempo a aprender a língua de Molière e Corneille, falando fluentemente. Sua fluência em francês chegou, por vezes a criar situações embaraçosas.

Há tempos atrás, Churchill envergava seu u-

formo favorito de "Elder brother of Trinity House"

quando dele se aproximou um francês e indagou, curiosamente, que uniforme era aquele. Preocupado em fazer uma tradução literal o ex-primeiro ministro explicou: "Je suis le frère aîné de la Trinité" (Sou irmão mais velho da Trindade).

"Meus Deus! Que situação!" — exclamou, entre estupefato e reverente, o francês curioso.

"A GRANDE FAZÇA DOS TRATORES"

BUENOS AIRES (ONA) — O IAPI, o organismo de compra do governo argentino, está em dificuldades para se livrar de 4.000 tratores norte-americanos que deseja vender a agricultores argentinos. Como o governo de Peron não dispõe de muitos dólares, moeda em que foram pagos as máquinas, a situação não é das mais agradáveis.

Durante várias semanas o governo paucamente anunciou que estava recebendo propostas para a compra dos tratores, em lotes de dez a 500, o que não deixa de ser muitos tratores para uma só fazenda, mesmo as grandes fazendas argentinas. Até agora, o único pretendente que apareceu está interessado apenas num lote de dez máquinas.

Segundo é de se presumir, é o único fazendeiro que ainda ignora a "Grande fazça dos Tratores". Em 1947, agentes do IAPI percorreram o mundo, comprando material bélico excedente, inclusive os tratores supracitados. O governo argentino, então, uma demonstração num campo, com a presença de senadores e outras altas personalidades, para que os tratores norte-americanos, armassem a terra.

O motor entrou em funcionamento, com grande ruído, mas nem o trator nem o arado quiseram agir. Os senadores ficaram irritados e promoveram um inquérito, no qual ficou revelado que, conquanto os motores estivessem em perfeito estado, as correntes do trator eram muito leves para arrastar qualquer coisa. Exceção talvez, um carrinho de criança.

Desde então não se ouviu mais falar em tratores, até que apareceu o recente edital de concorrência. Parece que o IAPI se esqueceu que os agricultores argentinos têm boa memória.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietária de

JORNAL DE NOTÍCIAS

Directores: Presidente: GLADSTON JAFFE
Diretor: SUPERINTENDENTE: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretário: SALOMEO JORGE

TELEFONES:
Diretoria: 2-1575 Publicidade: 2-8123
Secretaria: 2-1530 Divulgação: 2-8147
Redação: 2-8418 Fortaria e Oficinas: 2-8261

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.º andar - Sala 23

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Floriano de Abreu, 104-108
Cidade, São Paulo, 3.553 - Endereço Telefônico: JORNAL NOTÍCIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil - 12 meses: Cr\$ 150,00 -
6 meses: Cr\$ 80,00 - Número avulso: Cr\$ 0,70

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A sombra do Jaraguá

HEROI E SÁBIO

No terrível e desolador ambiente de materialismo e de imediatismo humano, é profundamente consolador encontrar um homem que, com uma coragem e dedicação fora dos limites comuns, entrega o sacrifício da sua vida para salvação da humanidade.

É bem de vêr-se, desde logo, que este sacrifício só é compreensível e acreditável quando o fundamento na grande espiritualidade que só a religião católica é capaz de injundir.

Refiro-me ao professor Nagai que, lecionando radiologia na Universidade de Nagasaki.

Há em todos os males que Deus permite uma grande dose de bem para que o homem deseje apropriar-se para a realização do seu destino.

Este professor japonês veio de descobrir o que ele denominou de "Doença da Bomba Atômica", criando mais um capítulo na patologia com a sua medicina atômica.

Este sábio sofreu os efeitos da bomba atômica em toda a sua plenitude, tendo recebido ferimentos de certa gravidade.

Pois bem: como sábio, percebeu logo que as lesões materiais produzidas por essa terrível arma de guerra não tinham qualquer efeito científico como as consequências morais produzidas por ela em todo o organismo. Aqui começa a senda do martírio e do sacrifício do sábio cristão que põe a sua vida em holocausto para a salvação da humanidade.

O primeiro fenômeno patológico que observou, foi o aumento fantástico dos leucócitos, determinando uma leucemia. Sentindo, depois, anomalias nas vísceras, tirou uma radiografia do tórax e percebeu que o coração estava hipertrofiado, além do aparecimento de fenômenos cancerosos.

Resolheu, então, escrever uma "Introdução à doença da Bomba Atômica", tomando como campo de estudo o seu próprio corpo.

"É necessário, diz o prof. Nagai, conhecer o verdadeiro estado da moléstia atômica para preveni-la e proceder ao seu tratamento."

Culmina o heroísmo do prof. Nagai, quando tomou a resolução de não se submeter a tratamento algum, nem ingerir qualquer espécie de medicamento.

"Não desejo que as alterações que forem encontradas no meu corpo possam ser, eventualmente, atribuídas, ou ao verdadeiro estado da moléstia ou a um estado resultante dos efeitos dos medicamentos."

"Quero corresponder nos sentimentos dos meus colegas que, especialmente, têm anatomizado meu corpo, oferecendo-lhes todo o organismo enfermo, conservando os sintomas puros da moléstia. Este recibo que os sintomas sejam alterados pelo tratamento médico."

O prof. Nagai, que era materialista, pesquisando os átomos, compreendeu que existem colunas que fogem à percepção humana e reconheceu a existência de um ser superior: Deus.

"Depois que me tornei católico, sublinha o prof. Nagai, compreendi que o estudo não se faz apenas, com o corpo, mas com o corpo todo. Nenhum tem maior amor do que o de dar a sua vida pelos seus amigos, diz o Evangelho de São João."

Foi o prof. Nagai, com a sublimidade da caridade cristã, controlado com sua própria vida, o primeiro e o mais belo capítulo da "Medicina Atômica". Bem razão tinha Tertuliano, quando garantia que Jesus é a solução de todos os problemas.

M. DE GRIMM

NOTÍCIAS DO RIO

Surge condições favoráveis para os exportadores brasileiros de minérios

As indústrias de aço dos Estados Unidos procuram novas fontes produtoras de cromo e manganês — Consequência da proibição das exportações da Rússia

RIO, 21 (Da sucursal). Em face das restrições impostas pelos Estados Unidos à Rússia, informa um vespertino desta Capital, são consideradas boas as perspectivas para exportação de minérios brasileiros. Sabase que desde novembro do ano passado, a Rússia restringiu as exportações de minérios de manganês e cromo necessários à indústria do aço norte-americana.

Embora a medida restritiva não fosse recebida com surpresa nos Estados Unidos, foi mencionada a circunstância de as usinas de aço de Pittsburgh possuírem, em suas reservas, reservas de manganês que durariam apenas poucos meses, uma vez que naquele momento a produção anual de aço alcançava o nível recorde de 50.000.000 de toneladas.

Os técnicos norte-americanos, examinando o assunto na ocasião, formularam parecer de que os países não necessariamente ficariam dependentes da Rússia para abastecer de minérios, realçando, contudo, que a segurança nacional, bem como a economia de tempo de paz, dependiam de novas fontes desses minérios.

Variações providenciais foram, porém, postas em vigor em razão dos termos do relatório da primeira semana do Jato do Comitê de Auxílio Exterior do Congresso norte-americano, que indicava que o aumento

de reservas de minérios de manganês e cromo, em 1948, foi de 3.000.000 toneladas, enquanto em 1949, segundo o mesmo relatório, foi de 4.000.000 toneladas.

Informa ainda o referido relatório que a Rússia, que vinha desde novembro último limitando suas exportações de minérios de manganês e cromo para os Estados Unidos, suspendeu

totalmente, em abril findo, suas exportações desses metais para este país.

Essas circunstâncias vêm criar, de certo modo, boas perspectivas para a exportação para aquele país, dos minérios nacionais de manganês e cromo, dos quais possuem grandes jazidas de alto teor.

As conclusões do relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Estudos Econômicos, também ressalta as excepcionais qualidades dos minérios brasileiros, assimando, contudo, as dificuldades de sua exploração e que resultam da falta de produto por custo anti-econômico.

As grandes jazidas brasileiras ficam, geralmente, em regiões do interior, o que cria obstáculos sérios para a sua exploração para o exterior. As produções de minério de manganês no Brasil, exploradas pela Companhia Vale do Rio Doce, que tem conseguido acelerar a exportação de minério de manganês "puro" de Vitória, mas ao do centro de Minas Gerais — Lafayette, Itabira, Ouro Preto, Pirituba, D. Silveira, S. João del Re e Lavras — são distantes do litoral.

De acordo com os estudos feitos pelo Ministério da Agricultura, existem ainda depósitos de manganês em Nazaré, Bonfim e Jacobina, na Bahia, em Urucum, nas proximidades de Curitiba, em Mato Grosso, e no Território do Amapá.

Melhores perspectivas oferecem, porém, os estudos feitos pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, das jazidas de manganês de Santo Antônio de Jesus, na Bahia, que possuem grandes quantidades do minério de elevado teor, e que se encontra em situação privilegiada, nas imediações de um porto de mar.

O Brasil produziu em 1948, 247.601 toneladas de manganês, e em 1947, alcançou o "record" de 51.597 toneladas no valor de Cr\$ 50.000.000.

A marcha ascendente da exportação do minério de manganês brasileiro para o exterior, principalmente para os E. U., constitui uma das maiores possibilidades econômicas do Brasil, se obtivermos de meios práticos a sua exploração em larga escala.

Proibição da venda de produtos fabricados com pólvora

RIO, 21 (Asapress). — O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

Extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil

Projeto apresentado em plenário — Autorização às escolas secundárias para expedirem diplomas

RIO, 21 (Da sucursal, por telefone). — Tomou a iniciativa de que a polícia secreta, pelo menos temporariamente, a Casa do Congresso, desmascarando-a para as sedes partidárias e a administração federal, o projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

O projeto de extinção da polícia secreta da Light e Central do Brasil, apresentado em plenário, foi aprovado por 12 votos contra 8.

Renovação dos quadros da Polícia Federal

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

RIO, 21 (Asapress). — Anunciou a renovação dos quadros da Polícia Federal, destacando-se entre as inovações a aposentadoria compulsória aos 60 anos.

SENADO FEDERAL

RECHIMIDO O PROJETO QUE PROIBIA A LICENÇA DE FÉRMIA

RIO, 21 (Asapress). — Foi realizada a sessão de hoje do Senado, sob a presidência de Arnan Viana, com a presença, inicialmente, de 27 senadores. No expediente foram lidos, em ordem, o projeto de lei que proíbe a licença de férmia para importação e exportação, por 90 dias.

Com prioridade o sr. Pedro Ludovico falou sobre o projeto de reajustamento dos precatórios ora em trânsito pela Câmara e disse que quem menos sabia com a petuária é o criador de gado, sendo os lucros divididos entre os frigoríficos e matadouros, com cada um deles ganhando a carne até que, quando esta chega ao consumidor está por um absurdo. Em seguida o sr. Viana falou sobre o projeto de lei que proíbe a licença de férmia para importação e exportação, por 90 dias.

As conclusões do relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Estudos Econômicos, também ressalta as excepcionais qualidades dos minérios brasileiros, assimando, contudo, as dificuldades de sua exploração e que resultam da falta de produto por custo anti-econômico.

As grandes jazidas brasileiras ficam, geralmente, em regiões do interior, o que cria obstáculos sérios para a sua exploração para o exterior. As produções de minério de manganês no Brasil, exploradas pela Companhia Vale do Rio Doce, que tem conseguido acelerar a exportação de minério de manganês "puro" de Vitória, mas ao do centro de Minas Gerais — Lafayette, Itabira, Ouro Preto, Pirituba, D. Silveira, S. João del Re e Lavras — são distantes do litoral.

De acordo com os estudos feitos pelo Ministério da Agricultura, existem ainda depósitos de manganês em Nazaré, Bonfim e Jacobina, na Bahia, em Urucum, nas proximidades de Curitiba, em Mato Grosso, e no Território do Amapá.

Melhores perspectivas oferecem, porém, os estudos feitos pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, das jazidas de manganês de Santo Antônio de Jesus, na Bahia, que possuem grandes quantidades do minério de elevado teor, e que se encontra em situação privilegiada, nas imediações de um porto de mar.

O Brasil produziu em 1948, 247.601 toneladas de manganês, e em 1947, alcançou o "record" de 51.597 toneladas no valor de Cr\$ 50.000.000.

A marcha ascendente da exportação do minério de manganês brasileiro para o exterior, principalmente para os E. U., constitui uma das maiores possibilidades econômicas do Brasil, se obtivermos de meios práticos a sua exploração em larga escala.

Proibição da venda de produtos fabricados com pólvora

RIO, 21 (Asapress). — O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

O diretor da Divisão de Polícia, major Adauto Eme, publicou, ontem, uma ordem de polícia, proibindo a venda de produtos fabricados com pólvora, sob pena de multa e prisão.

NOTINHA POLITICA

FOGOS DE ARTIFICIO

No começo tudo eram rosas no mundo das coisas e dos homens. Aquelas se reduziam a quatro elementos: ar, terra, água e fogo. Estes, isto é, os homens, eram o produto de um capricho dos deuses e tinham um só objetivo: cumprir a vontade dos céus.

Com o correr do tempo tudo se modificou. Enquanto de um lado os especuladores da ciência inventavam o oxigênio, o bismuto, o mercúrio, o bário, o rádio, e o zafiro, os filósofos nezáviam as origens divinas do homem e a sua inocência primitiva, exibindo-o como é: um monstro vertical, que vive à superfície da terra lutando por um cartório de registros de hipotecas ou por uma cadeira de deputado... A função do homem foi portanto esta: complicar o que era simples, tornar polido o que era simples, turvar o que estava ainda impoluto.

Estas considerações, dignas de uma entrevista do general Góes Monteiro, foram feitas à cachola a propósito da heroica função que transportou dos frios pampas à calçada da Capital da República o sr. governador Walter Jobim, hoje transfigurado em profeta, nublado e inproprietário da chave do problema sucessório. Esse problema, na verdade, jamais existiu. Vivemos num regime democrático. Em 1950 haverá eleições. Alguns meses antes deverão os partidos reunirem e indicar candidatos. O povo escolherá e tudo se resolverá normalmente.

Ocorre porém que os donos da política, como os físicos e filósofos, resolveram transformar a normalidade em enigma. Criado o monstro, era preciso domá-lo. E os próprios criadores, isto é, os agitadores da política, surgiram como domadores desse monstro sucessório que é apenas um produto da falta de educação democrática dos nossos políticos mais velhos, se não da sua falta de sinceridade na prática das instituições criadas pela atual carta constitucional.

Não estamos numa tempestade em copo de água, pois a tormenta artificial que se desencadeou sopra num lugar de milhares de quilômetros. No fim, porém, tudo acabará na mais perfeita ordem, e o povo saberá mais uma vez que os políticos o salvaram da responsabilidade de escolher o presidente da República.

MONSIEUR BERGERET

Coligação política em escala ampla já assentada para a sucessão nacional

Os antagonismos políticos prejudicam a fórmula Walter Jobim — O sr. Osvaldo Aranha seria o candidato de uma coligação do P.S.D., P.T.B., P.S.P., P.R. e U.D.N. — Falam ao JORNAL DE NOTÍCIAS o prof. Miguel Reale e srs. Osny Silveira e Nelson Fernandes

É a frente única democrática, com a audiência de todos os interessados. A fórmula encontrou adeptos na Capital da República onde a entrevista do governador gaúcho repercutiu bem, o mesmo acontecendo em S. Paulo, conforme vimos registrando, através de "enquete" em que tem deposto vários parlamentares e políticos banderantes. Há, porém, os que discordam, não encontrando meios, nem modos, de se conciliarem certos antagonismos políticos, ou acomodarem determinadas ambições pessoais. Assim, continuando ainda para a discussão mais ampla, o esquema sugerido, quando menos, serve a uma tomada de posição dos homens da política.

DA UNIÃO EMANA O ESTADO

O professor Miguel Reale, um dos mais eminentes proceres do P.S.D. onde ontem a Assembleia Legislativa do Estado, lá o ouvimos sobre o problema sucessório, nos ambulos nacional e estadual.

O problema sucessório entrou, positivamente, numa fase de definição, com a viagem, ao Rio, para conferenciar com o presidente Eurico Gaspar Dutra, dos governadores do Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco, Deoliba, no panorama político, a madrugada dos entendimentos, ressurto, agora com mais vigor talvez que na sua origem primeira, o preconceito de uma frente democrática capaz de evitar a dispersão de forças dos grandes partidos. Sabido é, e as emências da política nacional o afirmam, a boa pequena, que nenhum dos chamados grandes partidos, poderá, sozinho, levar à curul da nação um candidato seu. Daí, a fórmula ou esquema, apresentado pelo governador Walter Jobim de composição política pluripartidária para solução do problema sucessório.

O problema da sucessão presidencial não assume esse caráter de crise que se lhe pretende emprestar. É um corolário natural do sistema democrático e tanto mais amplamente discutido, tanto melhor se resolve. A entrevista do governador Walter Jobim é mais que uma simples fórmula sugerida. Antes de tudo, é uma advertência. Se se pretende equacionar o problema em termos de comunhão, não vale por que se exclua qualquer interessado da "demarcação". Somar forças é um objetivo e estúpido. Como faz-lo, eis a questão mais interessante. O governador gaúcho está certo: ouvindo a todos, consultando a todos, considerando a todos.

A conversa bordejou de leve, a sucessão estadual, mas indagamos do professor Miguel Reale sua opinião a respeito dos candidatos já conhecidos, qual a posição do P.S.P.

— Da União emana o Estado. Sendo um problema geral, a sucessão federal não pode ser desligada da estadual. Primeiro, é preciso que se esclare o horizonte da sucessão nacional para, em seguida, cuidarmos em termos decisivos da sucessão estadual. Pergunta-me quais

os nossos candidatos. Responder que, por enquanto, há candidatos apenas. E somente depois de uma convenção partilhada, o que se dará no ano próximo, poderemos indicar aquele que concorrerá nas eleições à

segunda informação que obtivemos nos círculos oficiais, o sr. Nelson de Aquino já se retirou do campo de sucessão da Segurança Pública, tendo dirigido, há dias, um pedido de exoneração em caráter irrevogável ao governador Adhemar de Barros.

Essa notícia, ao que consta, foi ontem aceita, ou se a ainda não, tendo motivado a saída do titular daquela Secretaria a necessidade de tratamento de saúde.

De acordo com as informações, o sr. Nelson de Aquino deverá ser ocupado pelo sr. João de Deus Cardoso de Melo, atual titular da Secretaria da Educação.

Abre-se, assim, a vaga na Secretaria da Educação, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

Abre-se, também, a vaga na Secretaria do Trabalho, para o qual seria indicado o deputado Celso Costa, da ala velha do P.S.D., e um dos membros do grupo dos nove que mais se tem destacado pela colaboração que empresta ao Executivo, na Assembleia.

O COMPLEXO DE IKARO

ANDRÉ CARRAZZONI

Os últimos desastres de aviação estão levando muita gente a duvidar da segurança do mais rápido meio de transporte até hoje inventado pelo engenho humano. Concorrem para a formação dessa psicologia de incerteza e temor os aspectos espetacularmente dramáticos de que se reveste a queda de qualquer aeronave comercial carregada de passageiros. Despedaçando-se de encontro à montanha ou precipitando-se ao solo, esses gigantes das ares não deixam ninguém escapar com vida. Quando alguém consegue salvar-se da morte trágica, entre destroços fumegantes do grande barco aéreo, seus nervos ficam irremediavelmente marcados por imperceptível freamento de terror catastrófico. A vida moderna conhece esse signo de fatuidade violenta, que desferse os seus imprevisíveis golpes em situações em que a suspeita de qualquer perigo não passa pelas cabeças mais sensíveis ao mistério dos presságios. Mostram, a sociedade, os dados estatísticos que é muito maior o número de acidentes fatais em terra do que no ar. O tráfego das cidades babilônicas do nosso tempo, sob o estor de das buzinas dos automóveis, o estrepito dos pesados elétricos e a disparada dos ônibus, faz vítimas em profusão, em cada ciclo das 24 horas. O registro dessas vítimas inocentes da civilização eletro-mecânica que nos rege, nós o vemos tranquilamente, não lhe dando mais importância do que a que nos merece o fugaz cotidiano dos "faits-divers". A atitude do leitor está outra — de inquietação e nervosismo — se lhe cai sob o olhar distraído o título de insignificante desastre aviatório. Mentalmente, ele se compõe o quadro, para sofrer os instantes de angústia, como se fosse um dos sobreviventes do pequeno naufrágio no qual se arquia sobre nós, remoto e perfido. Qual será o rigor, a causa desse contraste psicológico? A explicação talvez possamos encontrá-la na irreducibilidade de nossa condição terrestre. Somos, como já se proclamou, "vermes da terra" — quase sempre sempre orgulhosos e vaidosos. Para nos chumbar a condição terrestre, deus-nos o Criador uma porção de atributos, uns vulgares, que nos obrigam a rastrear no planeta, e outros de essência semi-divina, que nos levam às alturas repleta de glória, da beleza e do triunfo. Ele nos deu isso tudo mas nos negou o espaço, sob o impulso de aser de certa, expliou o castigo imposto pela Onipotência, alimnta das delícias dos seus jardins e verges estelares. Desde então nos ficou, como lembrança do voo malogrado e da penalidade celeste, o complexo de Icaro. Quando entramos num avião despreocupadamente, aquele complexo de chifre nos vem à tona da alma. A máquina voadora, que o homem concebeu e construiu para desvolar as distâncias, tornando imediatamente comunicáveis entre si os cinco parcos do mundo, ainda não eliminou a piscose multissecular. Logrará dominá-la, sobrepondo à origem do segredo mágico a evidência de sua submissão a fantasia alada, ao genio científico e à capacidade técnica do homem? Eis ali uma interrogação tremendamente embaraçosa.

Nestas manhãs de cerrado cresce o temor das viagens nos im-petuosos e prateados albatrozes cujo primeiro antepassado, historicamente reconhecido, é o minúsculo acropólino de Santos Dumont. O nevoeiro, ocultando os pináculos das serras e cordilheiras, pode enganar os olhos dos instrumentos de precisão dos seus cégos.

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Privados momentaneamente do eter luminoso, os aviões cobrem a obscuridade dos seus abrigos terrestres, como passáros tristes, imóveis, silenciosos e derrotados. Amanhã, suas alas voltarão a freir à luz vitoriosa e seus motores a enlutar a aria solar da velocidade...

Convite formulado ao governador Adhemar de Barros para participar das «demarques» sobre a sucessão

Encerrada a missão política do governador político — Não tem lasto político o general Canrobert — Reunião das direções nacionais do P.S.D. e da U.D.N. — Fatos reveladores na política federal

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS e a "Folha Carioca"

manifestou qualquer preferência pelo sr. Bias Fortes, em detrimento do sr. Nereu Ramos. Seja como for, ali fica a notícia: Valadares está muito ativo, atribuindo-se-lhe o papel de articulador da candidatura Bias Fortes. "DUTRA NÃO QUER CANROBERT" Em alguns círculos políticos, em alusão a impressão de que, se resultar dos entendimentos um candidato militar, este não será Canrobert. Foderá ser outro general, como Góes Monteiro, Cesar Obino, Cordeiro de Farias ou Juarez Távora. A proposta, soubemos que o presidente da República, em conversa com um senador pesadista da Sul, observou que "o general Canrobert não tem lasto político". Essa declaração é interpretada como sinal de que Dutra largara a candidatura eventual do ministro da Guerra. Reforçando essa impressão, corre nos meios políticos a notícia de que o coronel Juraci Magalhães e um seu amigo desenvolveram grande esforço para obter do presidente da República um pronunciamento em favor de Canrobert, tendo sido, porém, balizada a tentativa.

O PREFEITO DE DUTRA O chefe da nação continua fazendo crer que não mexerá uma palha na sucessão, assistindo de braços cruzados ao espetáculo. Informa-se mesmo que a excêntrica mostra abortida e desmentada da política, sobretudo depois dos libelos de José Americo. Há, no entanto, muita pressão subterrânea de certos grupos no sentido de que Canrobert não se apresente. E há mesmo quem acredite que o atual representante do general Dutra seria pura manobra de alta maldade, pois a excêntrica, certa de que os partidos não se entenderiam e afinal o procurariam. A propósito, apontam-se três nomes como sendo capazes de atrair a simpatia presidencial: Góes Monteiro, Otávio Mangabeira e Perdeira Lima. Com relação a este último, afirma-se em alguns setores que o chefe da Casa Civil do Catete tem lá suas aspirações. Segundo se adianta, o sr. Lima contaria com três trunfos: Dutra, a Light e a eletrificação do S. Francisco. Adianta-se que o secretário do presidente da República trouxe dos Estados Unidos material de sua possível propaganda futura, inclusive fotografias tiradas no vale do Tennessee.

IRITACÃO NO CATETE Políticos ligados aos altos círculos oficiais não escondem que a hora chegou para a missão Jobim, esta assumindo o caráter de uma verdadeira iratão. E, que, segundo se adianta, o governo esperava ter no chefe do Executivo do Rio Grande do Sul um dos estólos para a realização dos seus planos políticos no tocante à sucessão, e na verdade o homem não veio "ovir", mas lançou uma fórmula antes mesmo de conferenciar com Dutra.

Acredita-se que dificilmente a solução do problema, doravante, escapará ao controle dos partidos e dos governadores. No momento, o papel político do Catete está, realmente, reduzido.

DECLARAÇÕES DO GENERAL GÓES Disse-nos o general Góes que as coisas vão indo bem. — O governador Jobim, acrescentou, pôs em movimento o motor que estava parado porque os partidos não queriam fazer-lhe andar. Seu pensamento coincide com o do presidente da República. Como tem dito e repetido, o general Dutra acha que a solução do problema presidencial compete aos partidos, ao mesmo tempo que não tem candidato e pretende deixar o governo na data fixada em lei para o término do seu mandato. No momento, para-me que é preferível estabelecer logo certos pontos de programa e tismo pelas correntes políticas.

O sr. Barbosa Lima perturbou-se ante aquela desconfiança interrogatória. Entrou na conversa o sr. Nereu Ramos, para lembrar que na direção do P.S.D. há civis e militares, não tendo tido assim importância a questão da indumentária. Citou, entre os últimos, os sr. Pinto Aleixo, Góes Monteiro, Magalhães Barata e Felinto Mulier.

O sr. Barbosa Lima terminou afirmando que está certo de que o problema da sucessão presidencial será resolvido com o patriotismo pelas correntes políticas.

NO CATETE O SR. BARBOZA LIMA SOBRINHO RIO, 21 (Da sucursal, pelo telefone) — O governador Barbosa Lima esteve hoje à tarde no Monroe, em visita ao sr. Nereu Ramos. Após demorada conferência a por-

NO CATETE O GOVERNADOR DE DUTRA RIO, 21 (Asapress) — O governador Dutra Jobim, falando sobre o seu encontro com o presidente da República, no qual tratou do problema da sucessão presidencial, declarou o seguinte: "Estou muito satisfeito com os resultados do meu encontro com o chefe da nação e com a reação provocada pelas minhas palavras".

BANQUETE RIO, 21 (Asapress) — Amanhã, haverá um banquete para o sr. Nereu Ramos, oferecido ao governador Walter Jobim um banquete pela colônia gaúcha residente no Rio de Janeiro. Falando na ocasião o sr. João David de Oliveira, oferecendo o homenagem, e o governador gaúcho, agradeceram.

NO CATETE O SR. BARBOZA LIMA SOBRINHO RIO, 21 (Da sucursal, pelo telefone) — O governador Barbosa Lima esteve hoje à tarde no Monroe, em visita ao sr. Nereu Ramos. Após demorada conferência a por-

NO CATETE O GOVERNADOR DE DUTRA RIO, 21 (Asapress) — O governador Dutra Jobim, falando sobre o seu encontro com o presidente da República, no qual tratou do problema da sucessão presidencial, declarou o seguinte: "Estou muito satisfeito com os resultados do meu encontro com o chefe da nação e com a reação provocada pelas minhas palavras".

BANQUETE RIO, 21 (Asapress) — Amanhã, haverá um banquete para o sr. Nereu Ramos, oferecido ao governador Walter Jobim um banquete pela colônia gaúcha residente no Rio de Janeiro. Falando na ocasião o sr. João David de Oliveira, oferecendo o homenagem, e o governador gaúcho, agradeceram.

NO CATETE O SR. BARBOZA LIMA SOBRINHO RIO, 21 (Da sucursal, pelo telefone) — O governador Barbosa Lima esteve hoje à tarde no Monroe, em visita ao sr. Nereu Ramos. Após demorada conferência a por-

NO CATETE O GOVERNADOR DE DUTRA RIO, 21 (Asapress) — O governador Dutra Jobim, falando sobre o seu encontro com o presidente da República, no qual tratou do problema da sucessão presidencial, declarou o seguinte: "Estou muito satisfeito com os resultados do meu encontro com o chefe da nação e com a reação provocada pelas minhas palavras".

BANQUETE RIO, 21 (Asapress) — Amanhã, haverá um banquete para o sr. Nereu Ramos, oferecido ao governador Walter Jobim um banquete pela colônia gaúcha residente no Rio de Janeiro. Falando na ocasião o sr. João David de Oliveira, oferecendo o homenagem, e o governador gaúcho, agradeceram.

NO CATETE O SR. BARBOZA LIMA SOBRINHO RIO, 21 (Da sucursal, pelo telefone) — O governador Barbosa Lima esteve hoje à tarde no Monroe, em visita ao sr. Nereu Ramos. Após demorada conferência a por-

NO CATETE O GOVERNADOR DE DUTRA RIO, 21 (Asapress) — O governador Dutra Jobim, falando sobre o seu encontro com o presidente da República, no qual tratou do problema da sucessão presidencial, declarou o seguinte: "Estou muito satisfeito com os resultados do meu encontro com o chefe da nação e com a reação provocada pelas minhas palavras".

BANQUETE RIO, 21 (Asapress) — Amanhã, haverá um banquete para o sr. Nereu Ramos, oferecido ao governador Walter Jobim um banquete pela colônia gaúcha residente no Rio de Janeiro. Falando na ocasião o sr.

A CRIANÇA E A ARTE

Marion McDonald

O interesse e o entusiasmo pela arte e pela educação artística, manifestados por um único cidadão de Saginaw, no Estado de Michigan, no meio século dos Estados Unidos, resultaram na criação de um projeto, que hoje torna possível às crianças das escolas rurais de todo o Estado, conhecer e apreciar algumas das maiores telas do mundo.

O homem, cujo entusiasmo teve esse surpreendente resultado, é Michael Church, membro do Serviço de Expansão da Universidade de Michigan. O último resultado da sua iniciativa de promover um programa de educação artística foi a criação, pela Universidade de Michigan, de uma coleção de empréstimo de magníficas reproduções das grandes telas a serem distribuídas pelas pequenas escolas do Estado.

Em vista disso, quadros de colorido magnífico e beleza sem par, como o "Menino Triste", de Gainsborough; o "Cavaleiro Aleno", de Hals; "As Meninas do Circlo", de Rembrandt, e muitas outras das velhas mestres, ou de modernos artistas norte-americanos e europeus, adornam, agora, as paredes das escolas de Michigan, distantes dos centros onde existem galerias de exposições de arte.

Quando a Junta de Diretores da Universidade de Michigan aprovou a verba de 2.500 dólares para a execução do projeto, o sr. Jean Paul Slusser, diretor do Museu de Arte da Universidade e membro da Academia de Arquitetura e Desenho, foi incumbido da escolha das telas, todas elas alegres e de magnífico colorido, representando cenas e assuntos do conhecimento das crianças e ilustrando tendências e movimentos na história da arte.

Com a verba à sua disposição, o professor Slusser e seus auxiliares puderam não só fazer a aquisição, como também o emolduramento e o acondicionamento de 100 das melhores reproduções disponíveis. Um dos requisitos consistia em que as reproduções fossem de tamanho tamanho, de modo que pudessem ser facilmente vistas e apreciadas do fundo de uma sala ou corredor. O professor Slusser afirmou que se reduzia o valor estético do projeto se as reproduções fossem de tamanho tamanho, de modo que pudessem ser facilmente vistas e apreciadas do fundo de uma sala ou corredor.

"Não temos meios de saber — afirmou o professor Slusser — os resultados e os efeitos desta coleção. O simples conhecimento destas obras de arte poderá abrir, às crianças, novas horizontes e novas concepções da vida. Poderá, mesmo, torná-las melhores."

A coleção de reproduções foi organizada em grupos de dois a cinco quadros, segundo o período da história da arte, e a coleção de arte, tema ou sentimento. Um grupo de velhas mestres, por exemplo, contém o "Cavaleiro Aleno", de Hals; "Mulher Lendo", de Vermeer; "Don Carlos Bullinger", de



Uma menina de escola copia a cabeça do "O Astrônomo", de Pieter Bruegel, uma das muitas e magníficas reproduções existentes nas coleções à disposição das escolas do Estado de Michigan (Foto USIS)

Velazquez, o "Don Manuel Osorio de Zuniga", de Goya.

A coleção contém, ainda, vários grupos de telas de modernos pintores franceses, como Boudon e Daubigny, além de quadros da Escola de Veneza, de Michelangelo e de outros artistas. O grupo de pintores americanos contém quadros de Winslow Homer, George Inness e Joseph Pickett, além de Grant Wood.

Este projeto, cujo objetivo é levar a arte às regiões remotas do Estado, tanto as comunidades como as escolas, está sendo aplicado sob a supervisão do Serviço de Expansão do Museu de Arte da Universidade de Michigan.

O programa de educação artística em Saginaw teve início na primavera de 1946. O sr. Michael Church, diretor da escola ali situada, em conjunto com o Serviço de Expansão da Universidade de Michigan e do Colégio Central de Educação do Estado de Michigan, foi convidado, pela primeira vez, para visitar a coleção de arte, na Universidade de Michigan, e para fazer uma seleção de quadros para a coleção de Saginaw. O sr. Church, aliado a uma ausência absoluta de quadros nas paredes das escolas onde promoviu a exibição de filmes. Em um esforço para remediar a situação, sugeriu ao Centro de Artistas de Saginaw que seus membros oferecessem alguns de seus quadros a essas escolas. O apelo teve resposta das mais satisfatórias, pois foram oferecidos mais de 25 a 30 quadros a cada escola, e a coleção de Saginaw tornou-se uma das melhores do Estado.

A iniciativa seguinte nesse importante programa foi tomada quando a arte, Prisch pediu ao Serviço de Expansão de Saginaw que promovesse um curso proporcional aos seus professores rurais conhecimentos básicos de artes.

Festas joaninas no Instituto "Adhemar de Barros"

Como nos demais anos, o dia 24 do corrente, dia de São João, será comemorado festivamente no Instituto "Adhemar de Barros", situado em Mandacaru.

Haverá fogos de artifício, fogueira, guloseimas, não faltando o concurso de violões e artistas de radio.

Box — Turfe — Esportes

Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

LUIS GIOVANNINI

"Inferno nos Tropicos"

Está sendo exibido, no Art-Palacio, um novo teatrilho norte-americano, "Inferno nos Tropicos", com John Wayne, Laraine Day e Sir Cedric Hardwicke, nos principais papéis. A história gira em torno da construção de um canal de uma ponte, na terra do México, os fatores constituintes da história são, como estamos acostumados a ver em películas desse genero, positivamente piadas e de um sentimentalismo doentio. As ações acontecem de maneira preta e absolutamente contrária ao senso comum. E não ao que pode negar certa pretensão, ao pôr em foco o "complexo de Eteira", tratado de uma maneira que causa pena e cólica a palmas das mais nobres e banais. A certa altura, percebemos radical transformação nas relações entre pai e filha, que evidencia a interferência de forças estranhas no filme, determinando uma trajetória ridícula. E o drama que se percebe, se trata nos personagens, afinal fica a flor da pele. Além disso, "Inferno nos Tropicos" tem tudo quanto de comum possuem as películas norte-americanas, e nela acontece o que sempre acontece em outros filmes. Além disso, o México é apresentado de maneira como Hollywood sempre o apresentou. Há ainda outra a película em sua essência, que é a história, e a história é a situação da situação de inferioridade das personagens secundárias, e não claramente esboçada. Também aqui o elemento que fosse de forma diferente.

Com referência à interpretação, deve-se salientar a de Sir Cedric Hardwicke, um dos melhores intérpretes de Hollywood. Atrás dele mais sobrios e coretes, Hardwicke consegue atingir absoluta maturidade na interpretação. E sem dúvida o ponto alto de "Inferno nos Tropicos". John Wayne e Laraine Day também se conduzem bem, embora seus papéis sejam condicionados a uma história francamente sem importância. Teatrilho rural, sobretudo quando pôr em foco o elemento humano. Música razoável.

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

— Vós sois homem... antes do péito —

— Me arranqueis o coração! —

— Vender?... Vender meu filho? —

— Vender, por piedade, não... —

</

Foi iniciada a construção do Hipodromo de S. Vicente

Emirana a desencabulou



Passando para as coxilhas de João Enrich, a pernambucana Emirana fez sua vitória na primeira apresentação que teve. No ché, veio-lhe a quando voltou a péssima, segura por dois jovens turfeiros.

Os mentores do novel Jockey-Club esperam promover a primeira reunião ainda este ano - Enorme o interesse que desperta a iniciativa na vizinha cidade

Conforme tivemos oportunidade de notificar, em meados de março foi fundado em São Vicente, o Jockey Club local, que propunha-se a promover corridas de cavalos na pitoresca cidade baiana. Depois, estourou a notícia de que o Comendador Gerardo Seabra tinha aceito o cargo de presidente honorário.

Decorridos mais algumas semanas e eis que surge a mais sensacional notícia. Foi iniciada a construção. Sabado ultimo estiveram no local onde será erguido o hipodromo, um numeroso grupo de funcionários da Prefeitura de São Vicente, que

Iniciou a terraplanagem do campo de corridas. Logo que terminem serão delimitadas as raí, pois que serão duas. Uma para "trabalhos" a interior, e outra para corridas. Ambas as raí serão de areia, que será areia natural de uma das praias santistas. Informes que obtivemos não dão conta do entusiasmo que são possuídos os dirigentes da novel agremiação, que esperam ainda neste ano promover a primeira reunião, mesmo que não esteja terminada a construção das arquibancadas, bastando no entanto que as coxilhas em numero de cento e cinquenta estejam aptas a receber a cavaliada que para lá deverá rumar.

Oito pares na "sabatina" carioca

A CARREIRA FINAL É A MELHOR DO PROGRAMA

Para a reunião de sábado, a Gavea, foi formado o seguinte programa de oito carreiras:

1.º PAREO - As 13,30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 (Pista de grama).

2.º PAREO - As 13,30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 35.000,00 (Pista de grama).

(3) Carinhosa	54	(8) Parello	As 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 25.000,00
(4) Nover Loucas	52	(1) Negrina	53
(5) Lórea	52	(2) Abdia	50
(6) Espilgo	52	(3) Careful	56
(7) Plaut	52	(4) Itaquy	55
(8) Quella	50	(5) Rumoroso	55
(9) Ilustre	56	(6) Brotinho	52
(10) Inca	52	(7) Imaginada	48
(11) Camerino	56	(8) El Galeon	50
(12) Baquema	54	(9) Bonada	50
(13) Trímote	52	(10) Nieto Russo	56
(14) Lesta	55	(11) Rosambo	50
		(12) Champion	53

LIVRO DE OCORRENCIAS

Comunicado do Jockey-Club de São Paulo

Seguem as seguintes as anotações registradas sábado e domingo no Livro de Ocorrências:

SABADO

2.º PAREO - V. Pinheiro Filho (Ouro) foi chamado a Comissão em vista do fato de que seu piloto, o moço "baldoso", tendo feito o possível para que o mesmo não descaísse.

J. Duarte (tratador de Afeto) declarou não estar satisfeito com o resultado da corrida. Não admitiu contudo, ao jockey a má performance do animal.

4.º PAREO - A. Pereira (Cachaca) declarou que a altura dos 500 metros foi atingida pelo animal, embora que corria para dentro.

4.º PAREO - R. Zanadua (K. Lavina) disse que sua montaria não correspondia aos seus esforços.

6.º PAREO - N. Pereira (Gilda) foi a Comissão a declarar que seu piloto, tendo possivelmente no pareo, sentiu uma "manha" por ser um animal "manhoso".

N. Monteiro (Lion) declarou que no final seu piloto, apesar de seus esforços, correu para dentro, sem prejudicar nenhum competidor.

R. Pereira (Cattia) disse que sua montaria não correspondia aos seus esforços.

DOMINGO

1.º PAREO - R. Garcia (Fátima) declarou que sua montaria não correspondia aos seus esforços.

4.º PAREO - E. Vieira (Sult) disse que na saída seu piloto, o "afetuoso", o que sem dúvida veio influir no resultado final.

(A Rosa (tratador de Sult) declarou que esperava melhor desempenho de Sult.

R. Rojas (tratador de Gitan) não se conformou com a performance da mesma.

A. Tullio (Maraquá) chamou E. Sobrinho de o ter apostado nos 500 metros.

J. Carvalho (Frescal) confirmou as declarações de A. Tullio, dizendo que E. Sobrinho apostou o dinheiro.

O. Telchel (Momban) disse que na saída seu piloto, tendo possivelmente no pareo, sentiu uma "manha" por ser um animal "manhoso".

R. Olgueta (Marlene) apostou A. Alcaniz de tal maneira nos 500 metros.

N. Monteiro (Maltreque) declarou que E. Sobrinho o apostou na saída.

R. Sobrinho (Educa Placa) disse ter se esforçado para evitar o incidente de que foi acusado.

6.º PAREO - A. Olmos (tratador de Tamará) declarou que a altura dos 500 metros foi atingida pelo animal, embora que corria para dentro.

E. Vieira (Flora) disse que seu piloto, tendo possivelmente no pareo, sentiu uma "manha" por ser um animal "manhoso".

T.º PAREO - A. Bernardino (tratador de Cora) pediu a Comissão para que o veterinário examinasse o animal, que sofria algum acidente na corrida.

R. Zanadua (Cacuri) declarou que seu piloto não correspondia aos seus esforços.

Defenderão novas jaquetas

Os pilotos York e Lindsay de Jasta, defenderão novas jaquetas. O primeiro pareo a propriedade de York, foi a "Clara", e o segundo pareo, a "Clara", a propriedade de Lindsay. O primeiro pareo, a propriedade de York, foi a "Clara", e o segundo pareo, a "Clara", a propriedade de Lindsay.

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

É o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos aos leitores que tenham em consideração o seguinte: 1.º - O JORNAL DE NOTÍCIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão. 2.º - O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos últimos cinco pares do programa que o Jockey-Club de São Paulo realize em suas montarias em seu hipodromo. Os cupões deverão ser preenchidos com os nomes dos vencedores que tiverem acertado todas as indicações. 3.º - Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parreiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deitando de correr um animal da chave, que for indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o animal que figurar na chave. 4.º - As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e em caso de divergência entre o número escrito em algarismo e o número escrito por extenso, prevalecerá este último. 5.º - Para efeito das indicações, somente serão válidas as informações constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo. 6.º - Todos os cupões terão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Serão portanto aproveitados os "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal. 7.º - É permitido ao mesmo leitor enviar o número de cupões que quiser, sempre que estes tenham a data correta da reunião e que tenham direito de participar. 8.º - O prêmio será de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem. 9.º - Os cupões deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarem os vencedores dos últimos cinco pares do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em seu poder e a outra para ser colada, até às 12 horas do domingo em uma das urnas situadas na cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas a redação do JORNAL DE NOTÍCIAS, a Rua Florencio de Abreu nº 164/168, onde serão abertas na presença dos vencedores. 10.º - As urnas, onde serão abertas na presença dos vencedores, serão abertas em uma das urnas situadas na cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas a redação do JORNAL DE NOTÍCIAS, a Rua Florencio de Abreu nº 164/168, onde serão abertas na presença dos vencedores. 11.º - Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez. 12.º - O prêmio ou prêmio de honra será entregue ao vencedor, sendo pago a partir das 14 horas da quarta-feira imediatamente ao concurso, a pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado. 13.º - Se o vencedor não vier receber o prêmio, o mesmo será entregue ao representante do vencedor, que deverá apresentar o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e o nome do vencedor. 14.º - O vencedor do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficará obrigado a comparecer a redação do JORNAL DE NOTÍCIAS, a Rua Florencio de Abreu nº 164/168, onde serão abertas na presença dos vencedores. 15.º - A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe de seção de turfe do JORNAL DE NOTÍCIAS ou, no seu impedimento, a pessoa indicada pela direção do jornal, ou qual se submeterá qualquer caso omissivo no presente Regulamento.

Aguardem brevemente "MUNDO TURFISTICO" O SEMANARIO DO TURFE PARA OS TURFISTAS

Comunicado da Comissão de Corridas

Em consequência de não terem direito ao prêmio "J" reservado aos animais de lã, foram excluídos desse grupo os animais "Equilho" e "Jaitona", pareo esse que ficará assim constituído:

1.º PAREO - As 13,30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00

2.º PAREO - As 13,30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00

Estreantes em Cidade Jardim

Cinco novos alistados sábado e domingo

São os seguintes os parreiros, que estrearão sábado e domingo em Cidade Jardim:

IRAK, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Rospere e Venus, de criação do dr. Candido G. P. Machado e propriedade do sr. Lourival Teles de Menezes. Cuidador: Cosmo Morgado.

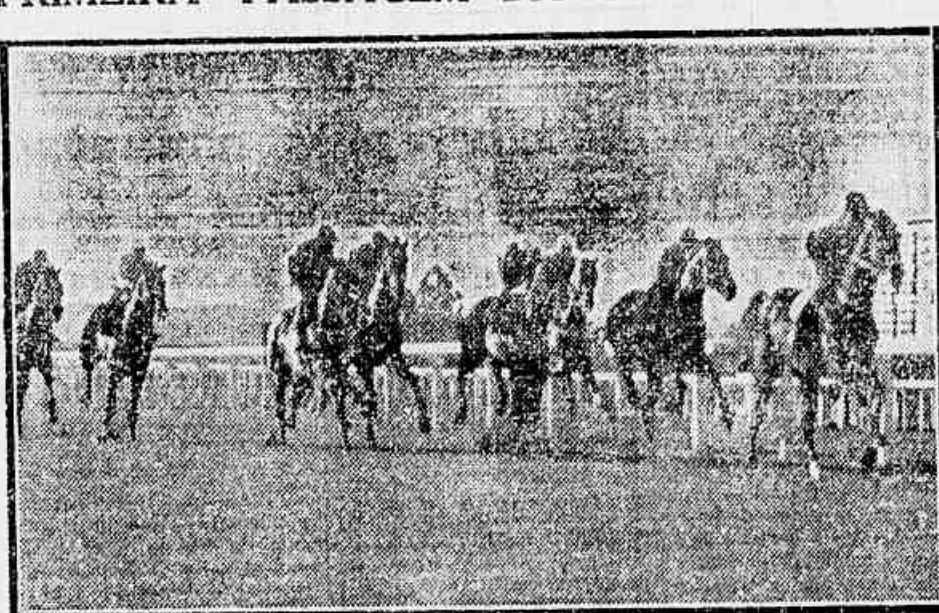
DAIMAZIA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por El Muneca e Nalt, de criação e propriedade do Stud Santa Terezinha e está nos cuidados de José Isai.

EROS, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Marilain e Matapan, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. Francisco Sanchez. Seu cuidador é Newton Coelho Aguiar.

JAGUARIBE, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Rospere e Bracobi, de criação do dr. Candido G. P. Machado e de propriedade do sr. Jayme Santos, sendo que Afonso Avino é seu cuidador.

JAVALI, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Seventh Wander e Triquinela, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. Hernani Azevedo Silva, estando aos cuidados do Ramon Rojas.

PRIMEIRA PASSAGEM DA PROVA BASICA



Poucos metros antes de cruzarem o disco pela primeira vez, foi fixado o aspecto acima. Na ponta o Roncador, seguido de Ingleto por dentro, com o Kent ao seu lado. Por fora em quarto Ballet, tendo próximo o Malandrinho. Por dentro quase em coberto pelo Kent está o Coran. Atraz nos dois últimos postos Libello e Halcon, enquanto que Cacuri está encoberto

GANHE 15 MIL CRUZEIROS

OS PAREOS PARA O 13.º "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

Não tendo havido vencedores na ultima semana, o "Bolo Turfístico Semanal", do JORNAL DE NOTÍCIAS, distribuirá esta semana a quantia de QUINZE MIL CRUZEIROS.

Os parreiros destinados (os cinco ultimos) estão bem equilibrados, notadamente os três finais e isso trará interesse descauso aos caracoleiros, que irão "queimar as pestanas" a fim de fazer suas combinações.

Alinhados em seguida os parreiros destinados ao nosso passatempo turfístico:

4.º PAREO - PREMIO "G" - As 14,30 - Cr\$ 40.000,00 - 10.000,00 - 4.000,00 - 2.000,00 - Dist. 1.500 metros

1.º A.B.C. 55
2.º Estampido 55
3.º Janota 55
4.º Resero 55
5.º Tapaju 53
6.º Amorosa 53
7.º Perola de Ofi 53

5.º PAREO - PREMIO "J" - As 15,10 - Cr\$ 40.000,00 - 10.000,00 - 4.000,00 - 2.000,00 - Dist. 1.500 metros

1.º Darik 55
2.º Eclair 55
3.º James 55
4.º Exquisite 53
5.º Help 53

6.º PAREO - HANDICAP "I" - As 15,40 - Cr\$ 25.000,00 - 6.250,00 - 2.500,00 - 1.250,00 - Dist. 1.600 metros

1.º Jamaican View 58

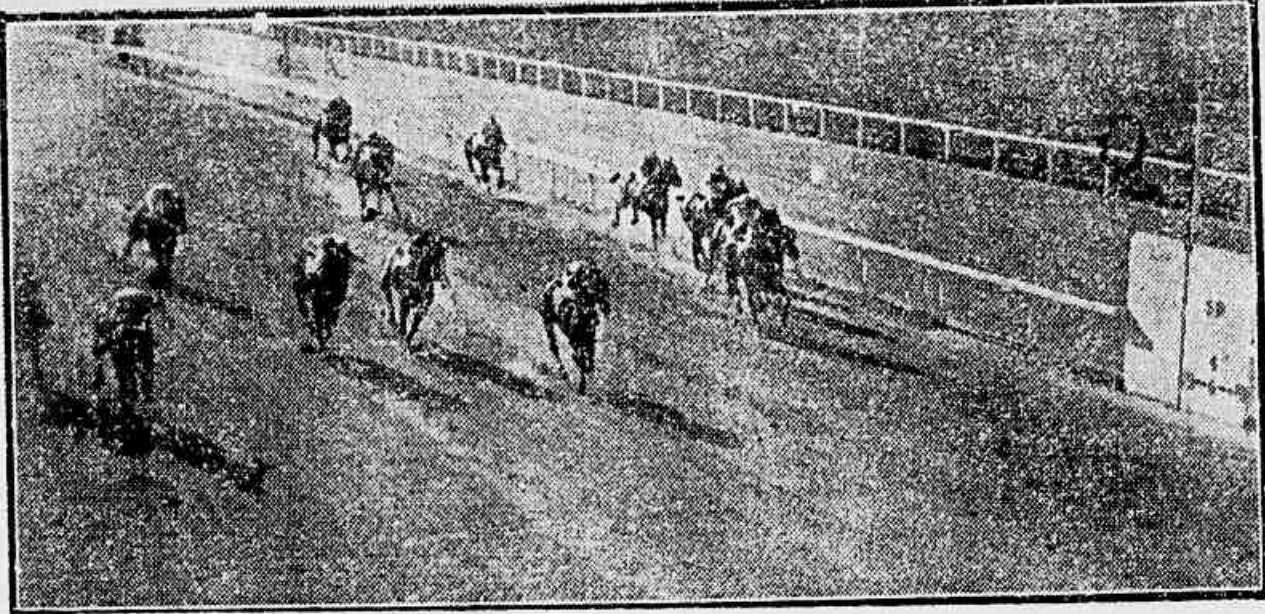
7.º PAREO - PREMIO "H" - As 16,20 - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00 - Dist. 1.500 metros

1.º Literat 58
2.º Good Boy 56
3.º Kibuenia 55
4.º Muscante 51
5.º Wimpy 51
6.º Tauá 52

8.º PAREO - PREMIO "Q" - As 17,10 - Cr\$ 20.000,00 - 7.000,00 - 4.000,00 - 2.000,00 - Dist. 1.500 metros

1.º Malalo 58
2.º Filipp 56
3.º Gladiadora 54
4.º Caylar 54
5.º Iluminura 52
6.º Frechal 52
7.º Lyssandro 54
8.º Horsa 54
9.º Malmiqueur 54
10.º Marlem 54
11.º Vagabond 52
12.º Chico Prisco 50
13.º Heucha 50
14.º Sult 50

FINAL DISPUTADÍSSIMO



O quarto pareo do programa de domingo ultimo, foi o mais disputado da semana. Sete dos treze participantes chegaram agrupados ao disco final. No aspecto acima vemos a chegada apertada de frente e o enorme leque de animais nos ultimos galcos. Depois de uma chegada dessa, há ainda quem considere tal pareo "mole". Caso todos os parreiros "mole" tivessem um final assim, que maravilha seria o turfe

A etapa final da triplice coroa

Manguarí deverá enfrentar Egeu, Rio Verde, Lucifer, Hiron e a parrelha Jabuti-Jamary - Oito pares para domingo no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO - As 13,30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00	2.º PAREO - As 13,30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00
(1) Camacho	(1) Mirapla
(2) Dia	(2) Jutindia
(3) Dia	(3) Novera
	(4) Novera
	(5) Cyman
	(6) Cyman
	(7) Cyman
	(8) Cyman
	(9) Cyman
	(10) Alcaniz

A prova básica de domingo no Hipódromo Brasileiro, a etapa final da triplice coroa brasileira, da qual Manguarí é o candidato, por ter ganho o "Ouro" e o "Cruzeiro do Sul". O líder absoluto da geração de hoje, deverá enfrentar Egeu, Rio Verde, Lucifer, Hiron e a parrelha do Stud Lineu de São Paulo, Jabuti-Jamary.

Os parreiros na íntegra:

1.º PAREO - As 13,30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00

(1) Camacho

(2) Dia

2.º PAREO - As 13,30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

(1) Mirapla

(2) Jutindia

(3) Novera

(4) Novera

(5) Cyman

(6) Cyman

(7) Cyman

(8) Cyman

(9) Cyman

(10) Alcaniz

3.º PAREO - As 14,10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00

(1) Lingeta

(2) Liblo

(3) Polidor

(4) Amr

(5) Jutindia

(6) Jutindia

(7) Jutindia

(8) Jutindia

(9) Jutindia

(10) Jutindia

4.º PAREO - As 14,10 horas - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00

(1) Hastalugo

(2) Edmundo

(3) Tshia

(4) Marfim

(5) Jacarandá-Asa

(6) Winning Post

(7) Jutindia

(8) Jutindia

(9) Jutindia

(10) Jutindia

5.º PAREO - As 15,15 horas - Grande Premio "Distrito Federal" - Terceira prova da Triplice Coroa - 3.000 metros - Cr\$ 300.000,00

1.º Manguarí

(2) Egeu

(3) Rio Verde

(4) Lucifer

(5) Hiron

(6) Jabuti

(7) Jamary

6.º PAREO - As 15,50 horas - 1.000 metros - Cr\$ 35.000,00

(1) Cat

(2) Ratinak

(3) Jaqueiro

(4) Avilador

(5) Testa

(6) Buroré

(7) Rio Bonito

(8) Jonjoia

(9) Astral

(10) Muzoso

(11) Alado

(12) Jocker

(13) Japó

(14) Ateúdo

(15) Bombo

(16) Angulus

7.º PAREO - As 16,35 horas - 1.300 metros - Cr\$ 25.000,00

(1) Haramun

(2) Porungo

(3) Galbarido

(4) Galbarido

(5) Galbarido

(6) Galbarido

(7) Galbarido

(8) Galbarido

(9) Galbarido

(10) Galbarido

(11) Galbarido

(12) Galbarido

(13) Galbarido

(14) Galbarido

(15) Galbarido

(16) Galbarido

(17) Galbarido

(18) Galbarido

(19) Galbarido

(20) Galbarido

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS CÍVIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

"Dr. Gabriel Migliori"

Rua Barão de Itapetininga 139, 1.º andar - salas 1/2

Telefone: 6-6097

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecânicos, comerciais e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Notícias Alemãs") - Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Deixou-se ludibriar a Comissão Central de Preços, aumentando, em última análise, os preços da farinha

Aberta a válvula para o aumento do preço do pão

Quase "depenado" o consumidor, com a liberação do preço das aves — A reunião extraordinária de ontem, da C.E.P.

Extraordinariamente, sob a presidência do sr. Alvaro Assis, reuniu-se ontem, a Comissão Estadual de Preços. Após a leitura da matéria do expediente, pediu a palavra o sr. Celso Vila Nova, para, conjuntamente com os srs. Geraldo Serra e Joaquim Ferreira, apresentar uma indicação no sentido de que a C.E.P. determinasse o imediato congelamento dos preços do açúcar no varejo, corroborando assim afirmações anteriores do secretário do Trabalho, expressando o pensamento do governador do Estado. Pontuou contudo o sr. Alvaro Assis que a questão havia sido avocada pelo presidente da República, através do Ministério do Trabalho, solicitando por último aos signatários da referida indicação, que adiassem a apresentação da matéria para a próxima reunião ordinária, com o que concordaram.

TABELAMENTO DAS AVES

Solicitando a palavra a seguir, o sr. Salvo Pacheco apresentou o relatório da subcomissão incumbida do estudo do tabelamento das aves, que concluiu pela encampação da solicitação do Frigorífico Vilanova, no sentido de ser liberado o preço do citado produto.

A proposta, causou certa estranheza o fato de tal processo nem sequer ter sido submetido à competente apreciação da Assessoria Técnica e Jurídica, consoante determina o Regulamento Interno da C.E.P. Solicitando a palavra, ponderou o vereador Cantídio Sampaio que se lhe figurava por demais abrupta, numa reunião extraordinária, a solução de um problema daquela natureza e de tamanha gravidade. Os conselheiros, no seu entender, deviam ser previamente advertidos da discussão de tais assuntos — "se fosse votar agora, — acrescentou, — apenas o faria baseado na confiança que me mereceu a subcomissão, não vejo pois motivo para essa urgência".

Concluindo, apelou aos presentes, no sentido de que o assunto fosse discutido na próxima reunião, possibilitando-se tempo material para que todos pudessem tomar conhecimento da matéria e votar com consciência. A proposta foi aprovada.

FARINHA

Em prosseguimento aos trabalhos, fez uso da palavra o prof. Hironel Lúder, para relatar os estudos realizados pela subcomissão incumbida do estudo do problema da farinha de trigo. Alude aos termos da portaria 116, baixada pelo secretário do Trabalho, relatando, em análise, a possibilidade de serem reduzidos os preços nela previstos para a farinha pura, fixados em São Paulo em 250 cruzeiros, quando no Rio cruzeiros 235. Estabeleceu-se assim uma concorrência que implicaria na paralisação dos moinhos paulistas.

Em complemento, levantou assim a preliminar de que se o plano concorria com a modificação da portaria emanada do secretário do Trabalho.

Sugere contudo o sr. José da Costa Bouchinas, que também faz parte da subcomissão, que esta realizasse nova reunião,

A importação do gado holandês é de interesse para a pecuária

Média de vinte mil cruzeiros por cabeça, no leilão de Nova Odessa — A questão da pecuária de corte — A reunião da Sociedade Rural Brasileira

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, realizada sob a presidência do sr. Fernando Gomes e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues Silva, entre outros assuntos, foi debatida a questão da importação de gado holandês, com os melhores reflexos no desenvolvimento do rebanho leiteiro nacional. Disse o sr. Alberto Whately que o gado holandês, em São Paulo, em 250 cruzeiros, quando no Rio cruzeiros 235. Estabeleceu-se assim uma concorrência que implicaria na paralisação dos moinhos paulistas.

Em complemento, levantou assim a preliminar de que se o plano concorria com a modificação da portaria emanada do secretário do Trabalho.

Sugere contudo o sr. José da Costa Bouchinas, que também faz parte da subcomissão, que esta realizasse nova reunião,

Capotou espetacularmente o auto caminhão que transportava diversas famílias nordestinas

2 mortos e 28 feridos, no doloroso desastre ocorrido ontem na estrada Rio-São Paulo, 500 metros distantes do posto fiscal de Baquirivú — Uma jovem de 20 anos e uma criança de colo, os mortos

Havia muito que não se presenciava quadro tão profundamente doloroso como aquele oferecido pelo impressionante desastre ocorrido à tarde de ontem, na estrada Rio-São Paulo, cerca de 500 metros além do posto fiscal de Baquirivú. Um auto-caminhão, repleto de famílias nordestinas, capotou espetacularmente naquele trecho da rodovia. O que se verificou, ali, foi um espetáculo impossível de reproduzir.

Velhos, moços, mulheres e crianças, em número de 30, ficaram sob a carroceria do veículo. Alguns foram lançados a vários metros de distância. Todos, sem exceção, receberam diversos ferimentos. Uma jovem e uma criança de colo, porém, feridas, possivelmente com maior gravidade e em regiões vitais, não chegaram a receber quaisquer socorros médicos, e pereceram instantes após o sinistro. A criança morreu ao dar entrada no Hospital das Clínicas e a indolosa moça no local do acidente.

ESPECTÁCULO PUNGENTE

Moradores nas adjacências do local em que se deu o sinistro, logo acorreram em auxílio às vítimas. Foi uma delas, que, palestrando com a reportagem policial do JORNAL DE

NOTÍCIAS, descreveu-nos, com palavras lígidas, o espetáculo impressionante produzido pelo lamentável desastre.

Os passageiros, como disse-

caminhão improvisado em carro de socorro. Logo, se iniciaram, então, os trabalhos de socorro às vítimas.

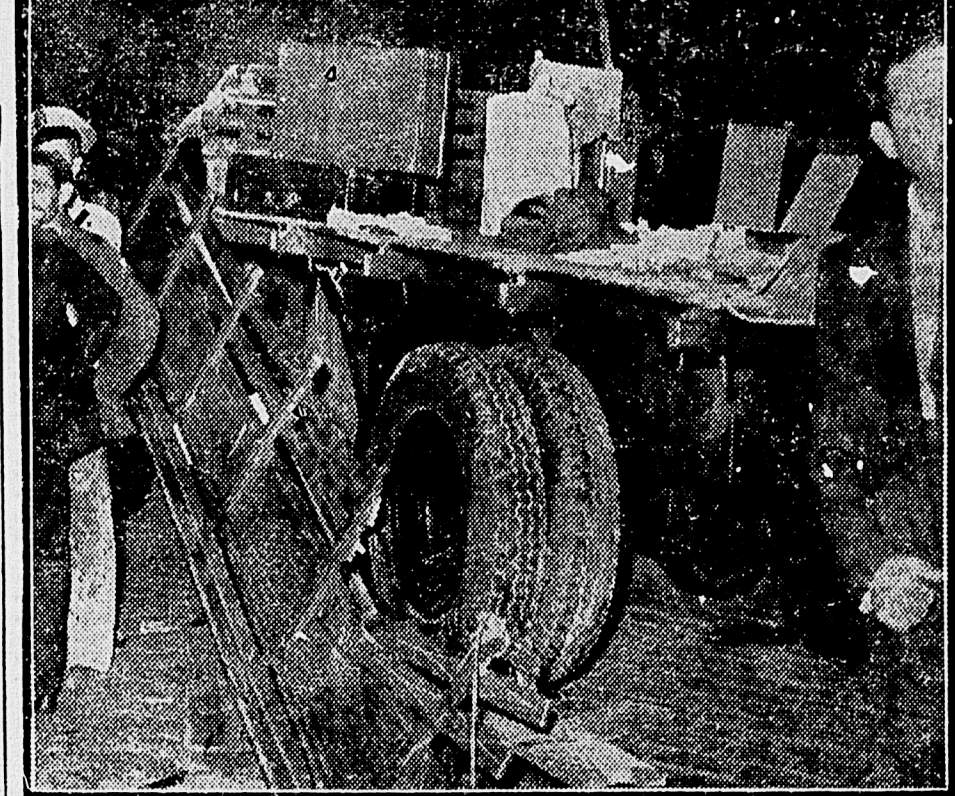
As que se encontravam em

das para o posto médico do pátio do Colégio.

Entretanto, uma das vítimas,

não suportou aos ferimentos

recebidos e morreu no próprio



O clichê mostra o estado em que ficou o caminhão que transportava os indolentes nordestinos

mos, eram nordestinos, e viajando em número de trinta pessoas, superlotavam a carroceria do veículo. Levavam ainda considerável número de malas de roupas, embrulhos e outras utilidades, de uso imprescindível durante a longa viagem. Com o capotou do veículo, vários ficaram sob a carroceria e alguns foram arremessados a alguns metros de distância. De sob o veículo partiam gritos lamentantes dos feridos, que clamavam afirmativamente por socorro. Crianças e mulheres choravam, enquanto que os homens, que podiam auxiliar, de tanto se achavam impossibilitados, porquanto tinham sofrido ferimentos gravíssimos. Havia sangue por todos os lados. E as malas de roupas, os embrulhos e os objetos das vítimas, espalhavam pelo chão, impressionavam profundamente, tal o aspecto de maior barbárie que apresentavam.

SOCORROS IMEDIATOS

Seguiram também imediatamente os socorros às vítimas, com ambulâncias, e ainda um auto-

estado de maior gravidade foram logo transportadas pelas primeiras ambulâncias, enquanto que as demais logo a seguir eram também removi-

local. Esta é a arca, Inizineza Tiago Santanam, que contava 20 anos, era solteira, de cor parda, e que residia em Pernambuco. Uma criançainha (Conclui na 4.ª página)

Apreensão de contrabando de joias avaliado em novecentos mil cruzeiros

Relógios-pulseiras e baixelas de prata e ouro — Elegante senhora, que se diz alta costureira, envolvida no escândalo

Correu-se de absoluto êxito a sensacional diligência policial empreendida, na manhã de ontem, num dos apartamentos do Hotel Municipal, que se situa à avenida São João.

Ali, fiscais da Recebedoria Fiscal do Estado e agentes da Delegacia de Vigilância e Capturas foram apreender vultosos contrabandos de joias, tapetes, roupas e ainda outros valores, estimados, mais ou menos, em cerca de 900 mil cruzeiros.

Transportava o contrabando um estrangeiro, cuja identidade a polícia se apurou ser Almet Suphi Atamer, que se supõe seja de nacionalidade grega. Em sua companhia, se encontrava uma senhora, que, interpelada pelas autoridades, asseverou ser alta modista, com "atelier" instalado num dos maiores centros do país, o qual, todavia, não revelou. De outro lado, ao declinar sua identidade, a mencionada senhora declarou chamar-se mine. Erica, somente.

OBJETOS FINOS E TAPE- TES PERSAS

No luxuoso apartamento em que hospedavam Almet Suphi Atamer e mine Erica, o sr. Altino Corrêa de Almeida Moraes, fiscal-chefe do Serviço de Venda Ambulante, e o sr. Americo Cordero de Andrade, sub-chefe da "Seção de Mendicância" da Delegacia de Vigilância e Capturas, encontraram quantidade considerável de joias, objetos de adorno finíssimos, afora baixelas de prata e ouro e ainda muitos tapetes de procedência persa.

Precisamente no momento em que as autoridades surgiram no hotel aludido, isso inopinadamente, Almet Suphi Atamer, às pressas, transportava as mercadorias encontradas em seu poder para um carro de chapa do Distrito Federal, possivelmente, com o propósito de conduzi-las para fora do Esta-

do de São Paulo, ou mesmo para negociá-las.

Lavrou-se, ali, o auto de apreensão dos valores, e os possíveis contrabandistas foram encaminhados para o Departamento de Investigações, e, a seguir, para a Secretaria da Fazenda do Estado, a fim de que fossem adotadas as medidas atinentes ao caso.

BURILADA O FISCO

Presente, as autoridades administrativas e policiais, foi Almet Suphi Atamer interrogado, declarando que, desde 1946, se encontra no Brasil, dedicando-se unicamente ao comércio ambulante de joias e outros valores. Todavia, ele próprio reconheceu que exercia essas atividades sem, contudo, observar as prescrições legais que regulamentam o assunto, por ignorar as leis do país.

Dessa forma — consoante suas palavras — Almet Suphi Atamer, desde o início de suas atividades do comércio ambulante entre nós, burilava o fisco, em detrimento dos interesses do Estado paulista.

A RELAÇÃO DOS VALORES

Ao que soube a reportagem policial desta folha, são os seguintes os objetos apreendidos em poder dos contrabandistas, conforme relação feita por funcionários da Secretaria da Fazenda:

Relógios-pulseira de ouro maciço; "clippers" de brilhantes; pulseiras de ouro de lei para homens e senhora; baixelas de prata e ouro maciço; ornamentos finos, a maioria também de ouro maciço; tapetes da Pérsia e diversos anéis de ouro, com brilhantes.

Suspensas as quotas dos açougueiros onde se praticava o cambio-negro

RELAÇÃO DOS AÇOUQUEIROS AUTUADOS EM FLAGRANTE PELOS FISCALIS DA C.E.P.

Recebemos do sr. Alfredo Cruz, chefe da Seção de Fiscalização da C.E.P., a relação dos açougueiros autuados em flagrante na semana passada, do dia 8 ao dia 17, pelos fiscais da CEP em conjunto com os investigadores da Ordem Econômica, que é a seguinte:

Antonio Di Giorgi — R. Silva Martins, 155 — Açougue Marçá 78. Vendeu 1 quilo de fígado a Cr\$ 12,00. Suspensão de sua quota a pedido.

— Antonio Marques Henrique — R. Barão de Limeira, 575 — Açougue Marçá 13. Vendeu 3 quilos de carne de 1.ª com osso, a Cr\$ 7,00 o quilo. Suspensão de sua quota a pedido.

— Aldo Pinis — R. Clemente Alvarés, 502 — Açougue Marçá 549. Vendeu 1 quilo de ponta de agulha, com osso, por Cr\$ 10,00. Suspensão de sua quota.

— Francisco de Almeida — R. Padre Adelino, 542 — Açougue Marçá 99. Vendeu 1 quilo de fígado por Cr\$ 10,00 e miolo a Cr\$ 5,00. Suspensão de sua quota.

— Gerardo Pereira de Souza — R. 61, n.º 92, Açougue Marçá (casa de carne G.P.S.). Vendeu carne de 2.ª (musculão) por Cr\$ 8,00 o quilo. Suspensão de sua quota.

— Guilherme Adorno Beleguete — R. Gu. 100 — Açougue Marçá 1062. Vendeu 1 quilo de carne de 1.ª, com osso, por Cr\$ 7,00. Suspensão de sua quota.

— José Tomás Nogueira — Av. Quatro, 12 — Açougue Marçá 405. Vendeu 2 quilos de carne de 1.ª a Cr\$ 10,00 o quilo. Suspensão de sua quota.

— Justo Huerta Vadiño — R. Zilda, 107 — Açougue Marçá 978. Vendeu 1 quilo de carne de 1.ª a Cr\$ 8,00 por Cr\$ 9,00. Suspensão de sua quota.

— Pedro Ciannotti — R. Barão de Joatinga, 31 — Sonego carne de 2.ª quando havia na geladeira. Suspensão de sua quota.

— Antonio Marques Henrique — R. 61, n.º 92, Açougue Marçá 433. Vendeu 1 quilo de carne de 1.ª a Cr\$ 8,00 por Cr\$ 9,00. Suspensão de sua quota.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

— Roberto Rizzo — R. Independência, 520 — Açougue Marçá 342. Vendeu 1 quilo e 600 grs. de carne de 2.ª por Cr\$ 13,50 e 3 quilos de assém e 1,2 quilo de musculão por Cr\$ 18,00.

NOVA LUA

OTTAWA, 21 (U.P.) — O astrônomo Gerald P. Kuiper, da Universidade de Chicago, anunciou ter descoberto uma nova lua no sistema solar. Essa lua é um satélite de planeta Netuno, Kuiper propôs, em 1.º de maio, no observatório McDonald, a provável existência da lua recém-descoberta, o que foi corroborado mediante o estudo de fotografias tomadas no dia 29 de maio, com o telescópio do observatório. A lua aparece com luz 240 mil vezes mais fraca do que a estrela visível mais fraca e 250 mil vezes mais do que o primeiro satélite de Netuno descoberto em 1948, isto é, o Tritão. A nova lua tem o diâmetro de 220 quilômetros e encontra-se a uma distância de 5 milhões de quilômetros de Netuno e a quase cinco bilhões de quilômetros da Terra. A direção do movimento do novo satélite é particularmente importante, pois é em sentido contrário ao do Tritão. Kuiper declarou: "Esperamos averiguar, em estudos futuros, algo mais sobre o cataclismo, que fez o Tritão adquirir movimento em direção oposta ao de Netuno".

REGULAMENTADA A CONSTRUÇÃO DA "CASA PRÓPRIA"

Iniciado pela Prefeitura de São Paulo um grande programa de construções

O prefeito Asdrubal da Cunha assinou, na tarde de ontem, o decreto 1.076, regulamentando o financiamento de casas populares — Poderão inscrever-se todos os munícipes, desde que casados e que não recebam salários superiores a 3.000 cruzeiros

Perante representantes do Legislativo, autoridades estaduais e municipais, além de jornalistas e radialistas, o prefeito Asdrubal Buryatasse da Cunha, conforme divulgamos antecipadamente, assinou, às 16,30 horas e ontem, na sala de recepção da Municipalidade, o decreto n.º 1.076 regulamentando a lei n.º 3.737, da Câmara Municipal, que dispõe sobre a construção da "Casa Própria", abrindo um crédito de 15 milhões de cruzeiros para início das operações de financiamento, pela Prefeitura, de casas de tipo popular, que serão construídas em terrenos de sua propriedade que, para tal fim, serão locados e arrendados por administração direta.

SOLEMNIDADE DA ASSINATURA DO DECRETO

Dando início à solenidade o prefeito Asdrubal da Cunha, em nome do povo, discorreu sobre a relevância do empreendimento dizendo "que ao assinar o decreto regulamentando a lei da Casa Própria, não poderia faltar-me em expressar sua satisfação por ver iniciada na Prefeitura de São Paulo a execução de um grande programa de construções, cujo escopo é minorar o afilivo problema da habitação, dando aos menos favorecidos da fortuna a oportunidade de conseguir o próprio lar."

E acrescentou: — "Nada mais faço que acompanhar a orientação geral traçada pelo sr. Adhemar de Barros, governador de todos os paulistas, que não tem medido esforços para dar fim aos problemas encontrados pela atual administração — o da habitação — a lei que ora regulamentamos, grande iniciativa do Legislativo, sempre mereceu a melhor acolhida do Executivo dada a sua utilíssima finalidade; tanto é isto verdade, que, de acordo com a lei, regulamentamos tudo foi feito para maior facilidade dos concorrentes à Casa Própria, tais como: ausen-



O prefeito Asdrubal da Cunha, quando, na tarde de ontem, assinava o decreto regulamentando o financiamento da "Casa Própria", perante o vereador Jarbas Tupinambá, autor do projeto, autoridades estaduais e municipais e representantes da imprensa e do rádio

cia de despesas, brevidade e simplicidade para as inscrições, controle e fiscalização dos entes pelos próprios interessados.

Tenho a certeza — finalizou — que já no próximo exercício possa ser construída mais de uma centena de casas, as quais deverão ser entregues aos seus concorrentes premiados. Para isso não faltou a boa vontade do Legislativo e não faltará a do Executivo, que, como já disse, nada mais está fazendo do que seguir um programa que foi traçado pelo governador do Estado."

FALA O AUTOR DO PROJETO

A seguir, fez uso da palavra o vereador Jarbas Tupinambá de Oliveira, autor do projeto, que se congratulou com o êxito do Executivo municipal pela forma rápida e eficiente com que foi regulamentada a lei municipal que dá bem de per-

to aos interesses de todos os munícipes paulistas, notadamente das classes pobres que, doravante, poderão construir suas residências dentro do grande plano de construções que a Municipalidade irá levar a efeito.

Finalizando, salientou a administração do atual prefeito, que tem sido um corolário de realizações e empreendimentos e que, ainda muito promete fazer em prol da coletividade paulista.

CREAÇÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA DA "CASA PRÓPRIA"

Por esse diploma legal, ontem assinado, ficou criada a Junta Administrativa da "Casa Própria", que tem poderes para estudar e submeter à apreciação do prefeito os planos de loteamento e arruamento dos terrenos da Prefeitura e elaborar projetos de constru-

ção, com prevíseis de ordem financeira, administrativo e urbanística; fiscalizar o andamento e construção das obras; promover a inscrição dos pretendentes e proceder ao sorteio para entrega dos prédios, fornecer guias para recolhimento das prestações ao Tesouro municipal, proceder à concorrência pública para as construções.

PROCESSO PARA AS INSCRIÇÕES

Poderão inscrever-se os candidatos que satisfizerem as seguintes condições legais, mediante requerimento que dará entrada no protocolo da Junta Administrativa e apresentação dos seguintes documentos: a) certidão de casamento civil; b) atestado de residência, no qual há mais de 5 anos, passado por autoridade policial ou judiciária; c) certidão ou atestado que, a juízo da Prefeitura, pro-

(Conclui na 4.ª página)

que, a juízo da Prefeitura, pro-

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

AVENTURAS DO DUDÚ

DO DUDÚ

DO DUDÚ

DO DUDÚ

DO DUDÚ

DO DUDÚ

